

AJUDA MEMÓRIA - REUNIÃO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DO PISF

AGOSTO 2026

Com o início da reunião, Jimmu-MIDR apresentou os avanços físicos e ambientais das obras em comparação ao mês anterior: Eixo Leste com 97,13% de avanço físico e 79,77% de avanço ambiental; Eixo Norte com 99,80% de avanço físico e 65,98% de avanço ambiental; Ramal do Agreste com 100% de execução física e ambiental; Ramal do Apodi com 95,28% de avanço físico e 70,12% de avanço ambiental; e Ramal do Salgado com 61,24% de avanço físico e 49,19% de avanço ambiental. Também apresentou a evolução das estruturas, os avanços físicos por marco e o acompanhamento da passagem provisória de água, destacando 100% de avanço físico nos Marcos 1 e 2 e 11,49% no Marco 3. Adicionalmente, exibiu imagens das obras nos eixos e ramais, abordou as ações de desapropriação, os avanços físicos gerais, a ampliação do bombeamento do Eixo Norte e as atividades realizadas nas obras das EBI-1 e EBI-3.

Em seguida, apresentou as pendências relacionadas ao Ramal do Piancó, destacando a aceitação do EIA/RIMA pelo IBAMA, a realização das audiências públicas em 10 e 11 de março e a situação atual, estando em aguardo da conclusão dos procedimentos de tramitação documental. Também apresentou o estágio da recuperação do Dique Negreiros, que registra 5,96% de avanço físico e 1,72% de avanço financeiro. Destacou ainda a previsão de implantação de um sifão para atendimento às comunidades locais e informou que não houve avanço físico ou financeiro nas atividades de recuperação e execução das lajes das EBI-2 e EBI-3. Complementarmente, apresentou informações sobre a recuperação dos PVs da Galeria Monteiro.

Posteriormente, Tiago Portela-MIDR apresentou o acompanhamento da Operação e Manutenção do PISF, iniciando pelos volumes bombeados no Eixo Norte durante o mês de julho: EBI-1 com 40.334.900 m³, EBI-2 com 32.794.700 m³ e EBI-3 com 33.018.000 m³. Em seguida, apresentou os volumes de água entregues aos estados: Pernambuco com 2.414.858 m³, Ceará com 1.003.860 m³, Paraíba com 3.068.375 m³ e Rio Grande do Norte com 6.776.300 m³. Na sequência, abordou o atendimento ao PGA do Eixo Norte, destacando os ajustes de horários, as entregas realizadas em caráter de

teste e a captação efetuada pela COMPESA. Dando continuidade, apresentou o ciclo de roço executado conforme o previsto, além das manutenções realizadas nas estruturas de acesso, nos canteiros e nos sistemas mecânicos e elétricos das EBIs, TUDs e ECs.

Na continuidade da apresentação, Tiago Portela abordou as autonomias dos pontos de entrega, bem como as atividades de inspeção, monitoramento, manutenção, comunicação social e as ações do PAE relacionadas à segurança de barragens. Apresentou ainda os reparos em concreto realizados no Aqueduto de Salgueiro e informou que os equipamentos de medição previstos para julho foram recebidos e que as leituras já haviam sido iniciadas no Rio Piranhas, na divisa entre Paraíba e Rio Grande do Norte. Para concluir a exposição referente ao Eixo Norte, apresentou o painel geral de indicadores, incluindo os dados relacionados aos pequenos usuários.

Posteriormente, Tiago Portela prosseguiu com a apresentação dos volumes bombeados no Eixo Leste durante o mês de julho: EBV-1 com 25.758.100 m³, EBV-2 com 25.253.900 m³, EBV-3 com 23.652.000 m³, EBV-4 com 22.292.900 m³, EBV-5 com 21.037.900 m³ e EBV-6 com 19.539.800 m³. Em seguida, apresentou os volumes de água entregues aos estados, sendo 9.869.930 m³ para Pernambuco e 11.545.967 m³ para a Paraíba.

Na sequência, abordou o atendimento ao PGA do Eixo Leste, destacando as captações realizadas pela operadora – COMPESA, o retorno do bombeamento e o aumento do fornecimento de água em período anterior à parada programada para manutenção. Apresentou também as atividades executadas no ciclo de roço, os serviços de manutenção e recuperação das canaletas de drenagem pluvial da WBS 2204, a limpeza das galerias da TUD do Reservatório Salgueiro, a limpeza do vertedouro do mesmo reservatório, a desobstrução de bueiros, além das manutenções realizadas nas EBVs, TUDs e ECs. Adicionalmente, apresentou as ações relacionadas à segurança de barragens, incluindo a programação das inspeções, as atividades de operação e manutenção hídrica e o painel geral de indicadores dos pequenos usuários.

Em continuidade, Tiago Portela apresentou informações referentes ao Ramal do Agreste, abordando os volumes entregues à Adutora do Agreste, a execução dos ciclos de roço, os serviços de manutenção e injeções na EBVI-1 e as manutenções mecânicas e elétricas realizadas na EBVI-2. Também apresentou as ações relacionadas à

segurança de barragens, contemplando inspeções, monitoramento e acompanhamento das atividades previstas no PAE.

Por fim, apresentou os custos operacionais por eixo e os custos totais apurados no mês de junho, que somaram R\$ 36.782.740,82. Destacou ainda o aumento dos custos com energia elétrica observado no mês de julho e concluiu com o resumo dos volumes de água bombeados e do consumo energético do Eixo Norte e Eixo Leste. Nesse contexto, informou que foram retirados 40.334.900 m³ pelo Eixo Norte, 25.758.100 m³ pelo Eixo Leste, totalizando 66.093.000 m³ de água captada do Rio São Francisco.

Em seguida, Flávia abriu espaço para dúvidas e esclarecimentos. Na ocasião, Jimmu respondeu a um questionamento sobre o aumento do consumo de energia, esclarecendo que o acréscimo observado decorreu de uma complementação necessária para garantia de um aditivo junto à Codevasf.

Paulo Varela-SEMARH/RN pediu a palavra, parabenizou a equipe pela chegada dos equipamentos de medição na divisa entre Paraíba e Rio Grande do Norte e questionou qual volume está sendo liberado para o Açude São Gonçalo. Em resposta, Flávia informou que Luana Kessia apresentaria posteriormente os dados e o respectivo balanço hídrico do SHL Avidos-São Gonçalo, quando será possível ver a liberação de São Gonçalo.

Na sequência, Procópio-SEMARH/RN perguntou se sua equipe poderia acompanhar as medições, no Piranhas, que estão sendo realizadas. Tiago informou que o acompanhamento é possível e que disponibilizaria os contatos necessários para o agendamento para acompanhamento das medições. Ressaltou ainda que os medidores se encontram em processo de calibração e que, ao término dos trabalhos, será elaborado um relatório consolidado com os resultados obtidos. Além disso, destacou que as atividades de campo tiveram início recentemente, durante a segunda quinzena de julho.

Francisco Viana-COGERH questionou a previsão de conclusão da ensacadeira no Dique Negreiros. Em resposta, Tiago informou que o prazo contratual para execução é de 18 meses e que os serviços foram iniciados entre os meses de junho e julho, o que projeta sua conclusão para o final de 2027, considerado o prazo máximo de execução.

Informou ainda que a conclusão da ensacadeira está prevista para o final de 2026. Francisco Viana ressaltou a importância dessa estimativa para subsidiar a elaboração do PGA de 2027, especialmente no que se refere ao planejamento da operação das bombas e das entregas de água.

Em seguida, Flávia abriu espaço para manifestações e questionou se havia dúvidas adicionais por parte dos participantes. Como não houve novas intervenções, a reunião prosseguiu para o próximo item da pauta.

Na sequência, Cleice-DNOCS realizou a apresentação expondo o mapa dos reservatórios estratégicos do PISF e o panorama das ações de recuperação em andamento. Informou que a recuperação do Reservatório Chapéu/PE possui previsão de conclusão para outubro de 2026, assim como a recuperação do Reservatório Entremontes/PE. Em seguida, informou sobre a recuperação da Barragem São José II/PB, também com previsão de conclusão em outubro de 2026, e do Reservatório Angicos/RN, cuja conclusão está prevista para dezembro de 2026.

Dando continuidade, apresentou a recuperação do Reservatório Pau dos Ferros/RN, destacando que os serviços já atingiram 79% de execução, com previsão de conclusão para outubro de 2026. Informou ainda que a recuperação do Reservatório Santa Cruz do Apodi/RN já possui autorização para início das obras. Na sequência, abordou a recuperação do Reservatório Lagoa do Arroz/PB, cuja conclusão está prevista para outubro de 2026. Por fim, apresentou a situação do Reservatório Flechas/RN, que se encontra em fase de organização e consolidação do acervo documental necessário à instrução dos procedimentos licitatórios.

Posteriormente, Procópio-SEMARH/RN relatou problemas técnicos envolvendo o Açude do Apodi. Informou que foi orientado a não realizar novas movimentações das comportas até que a situação seja regularizada e destacou a preocupação quanto ao restabelecimento adequado do funcionamento dessas estruturas. Em seguida, questionou Cleice sobre a possibilidade de antecipação dos serviços relacionados às comportas, considerando a urgência da demanda. Em resposta, Cleice informou que os serviços hidromecânicos estão contemplados nas ações previstas e que buscava informações mais detalhadas sobre o cronograma físico para posterior encaminhamento.

Na sequência, Paulo Varela-SEMARH/RN solicitou esforços do MIDR para priorizar essas intervenções, de forma que a emissão da ordem de serviço ocorra o mais rapidamente possível.

Em resposta, Jimmu informou que os ajustes necessários para a liberação da ordem de serviço já haviam sido realizados e que as questões financeiras relacionadas ao processo também estavam solucionadas.

Em continuidade, Porfírio Loureiro-AESA/PB questionou o cronograma das intervenções na Barragem de Acauã. Cleice respondeu que o empreendimento se encontra na etapa de adequação do projeto executivo e de obtenção das cotações dos equipamentos necessários para a consolidação do orçamento. Porfírio solicitou que, quando disponível, o cronograma seja compartilhado para conhecimento dos envolvidos e repasse das informações à população.

Gustavo-APAC agradeceu a apresentação referente ao acompanhamento das obras do Dique Negreiros e solicitou que o mesmo nível de acompanhamento fosse dado às obras do sifão, de modo a possibilitar manter a população informada sobre o processo de implantação do sifão.

Posteriormente, Alexandre Magno Teodosio de Medeiros/AESA iniciou sua apresentação sobre o fenômeno El Niño, destacando inicialmente os graus de incerteza associados às previsões climáticas e as diferentes classificações do fenômeno. Ressaltou que o próximo evento previsto é do tipo canônico, caracterizado por chuvas acima da média nas regiões Sul e Sudeste e por condições de estiagem no Nordeste e na Amazônia, apresentando comportamento semelhante ao observado nos eventos de 1997 e 1998. Na sequência, apresentou dados complementares, conceitos técnicos e possíveis impactos associados ao El Niño.

Em seguida, Paulo Varela comentou sobre os desafios que o fenômeno tende a trazer para a gestão dos recursos hídricos e ressaltou a importância do planejamento e da adequada gestão das disponibilidades hídricas diante desse cenário. e destacou o papel estratégico do PISF na mitigação dos impactos decorrentes de períodos de seca e escassez hídrica.

Na sequência, Francisco Viana parabenizou Alexandre pela apresentação e ressaltou a relevância do alerta relacionado ao aquecimento das águas e aos possíveis impactos sobre os recursos hídricos no Brasil. Destacou também a importância do planejamento das disponibilidades hídricas do Rio São Francisco e da utilização plena das duas bombas, como forma de garantir maior segurança no fornecimento de água.

Por fim, Beranger-AESA parabenizou a apresentação e comentou que, diferentemente do passado, atualmente a região conta com maior segurança hídrica em razão da contribuição das águas do PISF. Ressaltou a necessidade de celeridade na complementação das bombas do Eixo Leste e na aceleração das obras do Ramal do Piancó, com vistas ao atendimento aos estados que apresentam maior vulnerabilidade em relação à disponibilidade de água.

Herivelto de Souza/MIDR destacou que há a necessidade de considerar no aquecimento, as perdas nos canais e nos reservatórios. Perguntou se o El Niño é natural ou antrópico e o Alexandre respondeu que não há como ter a percepção da influência, pois o fenômeno é oriundo de ciclos de ondas de massa e energia e que as condições das mudanças climáticas estão presentes, além do porte do El Niño ser global, impossibilitando a medição da influência humana nesse processo.

Marcos Airton de Souza Freitas/ANA comentou sobre a relação do El Niño com a seca do nordeste estudado desde a década de 90 e a influência de 3 a 6 meses do aquecimento e citou dos aspectos das secas por meios das influências do Pacífico e do Atlântico.

Na sequência, Porfírio Loureiro propôs que o Alexandre apresente, nas próximas reuniões, a atualização das informações referentes acompanhamento do estado nas questões de impactos do El Niño no nordeste. Citou também a importância da transposição e dos reservatórios em operação para garantir a segurança hídrica.

A seguir, Luana Kessia-ANA iniciou a apresentação sobre o balanço hídrico de julho do Sistema Hídricos Local Avidos - São Gonçalo (SHLs). Ela apresentou metodologia adotada para avaliar entre Caiçara e São Gonçalo, explicou a fórmula do ajuste operacional e mostrou os pontos onde há estações de monitoramento. Citou que o resultado do balanço mostrou um acúmulo de águas do PISF no SHL e que necessitará

realizar manobras de equilíbrio e mostrou as simulações para equilibrar os sistemas até 31 de agosto.

Alan Vaz Lopes/ANA pediu a palavra para relembrar as pactuações relativas ao Sistema Hídrico Local (SHL), realizadas nos dias 11 e 12 de julho, e informou que vem realizando o acompanhamento diário das condições operacionais dos sistemas. Destacou o acúmulo de águas observado e comentou sobre os termos de alocação vigentes. Em seguida, passou a palavra a Patrick para detalhar a forma como será conduzida a operação.

Patrick Thadeu/ANA apresentou a regra de transferência de água do Reservatório Engenheiro Ávidos para o Açude São Gonçalo e do Açude São Gonçalo para jusante. Informou que, para o atual ano hidrológico, está prevista a transferência de 60 hm³ e que, após a reunião de alocação realizada no final de junho, foi encaminhada ao DNOCS a orientação para operar com vazão de 7 m³/s. Explicou ainda que, diante da necessidade de ajustes operacionais relacionados às águas do PISF, será emitido novo comando operacional, contemplando uma vazão adicional de equilíbrio de 1 m³/s. Dessa forma, a vazão de ajuste, em São Gonçalo passará a totalizar 3,9 m³/s.

Na sequência, Alan Vaz informou que será importante intensificar o monitoramento do Rio Piranhas, destacando que esse acompanhamento será importante para a determinação das perdas ao longo do percurso. Aproveitou a oportunidade para solicitar informações do MIDR sobre a programação prevista de monitoramento no trecho do Piranhas, cuja implementação, inicialmente, estava planejada para o mês de julho.

Posteriormente, Porfírio Loureiro questionou se os usos previstos no termo de alocação correspondem exclusivamente às águas endógenas do sistema e solicitou esclarecimentos sobre a contabilização dos volumes previstos no PGA.

Em resposta, Patrick esclareceu que os usos contemplados no termo de alocação referem-se às águas endógenas e que os volumes associados ao PGA, bem como as águas oriundas do PISF, não estão incluídos no montante de 60 milhões de m³ considerado para essa operação.

Na sequência, Francisco Viana comentou sobre a importância do acompanhamento dos Sistemas Hídricos Locais (SHLs), destacando que os principais elementos para o controle adequado desses sistemas são o monitoramento das perdas de água e a identificação de usos irregulares. Ressaltou que esse acompanhamento é fundamental para garantir o funcionamento adequado do sistema no longo prazo, contribuindo para a redução de perdas e para a manutenção da eficiência operacional e da segurança hídrica proporcionada pelo PISF.

Em resposta ao questionamento de Alan sobre os monitoramentos, Jimmu informou que os equipamentos de medição já chegaram e que as campanhas de monitoramento na divisa entre Paraíba e Rio Grande do Norte foram iniciadas, tendo sido realizadas três campanhas até o momento. Alan observou que ainda não havia recebido dado proveniente dessas medições. Jimmu esclareceu que as primeiras campanhas tiveram como objetivo avaliar e validar a capacidade de monitoramento dos equipamentos instalados e que, por essa razão, os dados ainda não haviam sido compartilhados. Acrescentou que verificaria com Alex Souza o cronograma de disponibilização das informações.

Na sequência, Alex Souza-Consorcio Operador-PISF-MIDR informou que será encaminhada uma pactuação formal por meio de ofício e solicitou uma reunião específica para discutir os procedimentos de compartilhamento dos dados com a ANA.

Wesley Gabrieli/ANA pediu a palavra e destacou que as medições realizadas são bastante recentes. Recordou que, nas reuniões ocorridas em abril, havia sido pactuado que, inicialmente, seriam avaliadas as capacidades e metodologias de medição para, somente em uma etapa posterior, ser definida a frequência adequada para a realização das campanhas de monitoramento.

Em seguida, Procópio comentou sobre a importância de manter os dados de monitoramento disponíveis de forma contínua e ressaltou que as atividades de acompanhamento vêm sendo realizadas conforme pactuado entre as instituições envolvidas. Destacou ainda que as novas medições permitirão obter informações mais precisas, contribuindo para o refinamento dos cálculos de perdas ao longo do sistema.

Por fim, Flávia agradeceu a participação de todos, destacou a importância da atualização a ser realizada pelo Dr. Alexandre na próxima reunião e informou que o próximo encontro mensal está previsto para o dia 3 de setembro.

ENCAMINHAMENTOS:

Apresentação do Alexandre Magno nas próximas reuniões, para atualização das informações referentes acompanhamento do estado nas questões de impactos do El Niño no Nordeste.

PARTICIPANTES:

CE - Francisco Viana e Marcilio

PE - Gustavo Gurgel, Jayme Vita, Marcelo Avelino, Renata Pinheiro, Darly

PB – Beranger Araújo, Alexandre Magno, Porfírio Loureiro, Joacy Mendes

RN - Procópio, Paulo Varela, Carlos Nobre e Geny Formiga

CODEVASF – Dimar

DNOCS – Luiz Hernani de Carvalho Junior e Cleice

MIDR - Jummú de Azevedo Ikeda, Genivaldo Andrade de Oliveira, Herivelto de Souza Bronzeado, Wesley Oliveira de Araújo, Tiago José de Barros Portela, Cícero Emanuel Vieira de Meneses, Gilliard Nunes Silva, Francisco Xavier Mill, Francioli Sita Nunes, Franklin Sergio Paulino de Amorim Barros, Gratuliano Jose de Almeida Filho, Davi Tadeu Borges Marwell, Marina da Costa Ferreira, Rogério Esteves, Tulio Schitini Alves de Oliveira, Danielson Vieira de Araújo, Vangelicia Cristina Rocha Pires, João Felipe Assis Fonseca

ANA - Flávia Gomes de Barros, Alan Vaz Lopes, Luiz Ricardo Santos de Oliveira, Giovanni Batista da Silva Santos, Luana Kessia Lucas Alves Martins, Rodrigo Cesar de Moraes Fonseca, Viviane Pineli Alves, Iracema Aparecida Siqueira Freitas, Wesley Gabrieli de Souza, Marcelo Jorge Medeiros, Édio Albertin Malta, Miguel Paulo Rodrigues Neto, Carlos Motta Nunes, Vinícius Roman, Marcos Airton de Souza Freitas.

CASA CIVIL - Sergio Luis da Silva Cotrim

OUTROS - Carlos Rodrigo Xavier da Silva, Matheus Chaves, Rogger Luan de Souza e Lima, Fernando Soares Boner.